

# Parlamento Feminino DE FRONTEIRA



**VER<sup>ga</sup> ANNY ESPÍNOLA - PSDB**  
COORDENADORA  
PONTA PORÁ



**VER<sup>ga</sup> FÁTIMA VIDOTTE - PR**  
COORDENADORA ADJUNTA  
PORTO MURTINHO



**VER<sup>ga</sup> CLAUDIA MACIEL - PTB**  
1<sup>ª</sup> SECRETÁRIA  
CORONEL SAPUCAIA



**VER<sup>ga</sup> LUZIA MONTIEL - DEM**  
2<sup>ª</sup> SECRETÁRIA  
TACURU

**Membros - Todas as Vereadoras das cidades Fronteiriças de Mato Grosso do Sul**

# **“PARLAMENTO FEMININO DA FRONTEIRA”**

## MATO GROSSO DO SUL

### **OBJETIVO**

- Garantir a efetiva participação das vereadoras nos órgãos e atividades legislativas;**
- Fiscalizar e acompanhar programas dos Governos Municipal e Estadual;**
- Receber denúncias de discriminação e violência contra a mulher;**
- Elaborar e executar programas de enfrentamento à violência contra mulheres e de empoderamento feminino;**
- Cooperar com organismos nacionais e internacionais na promoção dos direitos da mulher.**

# **“PARLAMENTO FEMININO DA FRONTEIRA”**

## **MATO GROSSO DO SUL**

### **COMPOSIÇÃO**

- Vereadoras eleitas dos 18 municípios selecionados para participar do projeto “MS Fronteiras”, que façam divisa com Bolívia e Paraguai ou que tenham mais de 1/3 de seu território compreendido na faixa de 50km das fronteiras – Projeto MS Fronteiras – CODESUL.**

**O Conselho de Desenvolvimento e Integração da Região Sul (Codesul)**

# “PARLAMENTO FEMININO DA FRONTEIRA”

## MATO GROSSO DO SUL

### Municípios e número de vereadoras

- **Ponta Porã = 2**
- **Amambai = 1**
- **Antônio João = 2**
- **Aral Moreira = 2**
- **Bela Vista = 1**
- **Caracol = 1**
- **Coronel Sapucaia = 5**
- **Iguatemi = 3**
- **Tacuru = 1**
- **Sete Quedas = 0**
- **Mundo Novo = 2**
- **Eldorado = 0**
- **Japorã = 2**
- **Ladário = 1**
- **Laguna Carapã = 1**
- **Paranhos = 0**
- **Porto Murtinho = 3**
- **Corumbá = 0**



# **“PARLAMENTO FEMININO DA FRONTEIRA”**

## **MATO GROSSO DO SUL**

### **COMPETÊNCIAS**

- I - Receber, examinar e encaminhar aos órgãos competentes denúncias de violências e discriminação contra a mulher;**
- II - fiscalizar e acompanhar a execução de programas do governo estadual, que visem à promoção da igualdade de gênero, assim como a implementação de campanhas educativas e anti-discriminatórias de âmbito municipal e regional;**
- III - cooperar com organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, voltados à implementação de políticas para as mulheres;**
- IV - promover pesquisas, seminários, palestras e estudos sobre violência e discriminação contra a mulher, bem como acerca da necessidade de maior participação da mulher na política;**

# **“PARLAMENTO FEMININO DA FRONTEIRA”**

## **MATO GROSSO DO SUL**

### **RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS**

- As vereadoras são representantes do povo e mantém contato permanente com as mulheres das comunidades, bairros e municípios;**
- o Parlamento Feminino pode receber denúncias de violências e violações de direitos das mulheres, orientando as vítimas quanto aos procedimentos que podem ser adotados e acompanhamento das denúncias em sua tramitação pelos órgãos competentes.**

# **“PARLAMENTO FEMININO DA FRONTEIRA”**

## **MATO GROSSO DO SUL**

### **ATIVIDADES QUE PODEM SER REALIZADAS**

- Encontros e seminários para discussão de temas de interesse das mulheres fronteiriças, audiências públicas, debates, cursos de formação, atividades alusivas ao Dia Internacional da Mulher, Dia Estadual de Combate ao Feminicídio, campanhas Agosto Lilás, Outubro Rosa e 16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as mulheres, entre outras.**

# “PARLAMENTO FEMININO DA FRONTEIRA”

## MATO GROSSO DO SUL

I AUDIÊNCIA PÚBLICA - 06 DE MAIO DE 2017



# “PARLAMENTO FEMININO DA FRONTEIRA”

## MATO GROSSO DO SUL

II AUDIÊNCIA PÚBLICA - 28 DE NOVEMBRO DE 2018



# “PARLAMENTO FEMININO DA FRONTEIRA”

## MATO GROSSO DO SUL

Atividades que podem ser realizadas



# **“PARLAMENTO FEMININO DA FRONTEIRA”**

## **MATO GROSSO DO SUL**

### **JUSTIFICATIVA**

- Apesar das mulheres estarem ocupando mais espaços de poder e decisão nos grandes centros, nas pequenas cidades ainda é pequena a representatividade feminina, principalmente na política partidária;**
- A criação do Parlamento Feminino da Fronteira reafirma o papel do Legislativo de debater, legislar e fiscalizar a atuação governamental em prol dos direitos humanos e da cidadania plena de todas as mulheres, formando uma rede intermunicipal de defesa e fortalecimento dos direitos das mulheres.**

# **“PARLAMENTO FEMININO DA FRONTEIRA”**

## **MATO GROSSO DO SUL**

### **MESA DIRETORA DOS TRABALHOS:**

- **Sugere-se que as regiões administrativas que compõem o projeto “MS Fronteiras” (Pantanal, Sudoeste, Sul-Fronteira e Conesul) estejam representadas na mesa diretora e na coordenação dos trabalhos.**
- **Sugere-se a seguinte composição: Coordenadora, Coordenadora-adjunta, Primeira Secretária e Segunda Secretária, eleitas por voto aberto, por maioria simples, para o mandato de 12 meses.**

# **“PARLAMENTO FEMININO DA FRONTEIRA”**

## **MATO GROSSO DO SUL**

### **DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS**

- Toda iniciativa provocada ou implementada pelo Parlamento Feminino da Fronteira terá ampla divulgação pelo órgão de comunicação dos mandatos das vereadoras e das Câmaras Municipais envolvidas.**

**“PARLAMENTO FEMININO DA FRONTEIRA”**  
**MATO GROSSO DO SUL**

**“MULHERES REAIS  
FAZEM MUDANÇAS  
REAIS”**

Vanessa Dallegrave

# “PARLAMENTO FEMININO DA FRONTEIRA”

## MATO GROSSO DO SUL

PARLAMENTO DE VEREADORAS DA FRONTEIRA

COORDENADORA

ANNY ESPÍNOLA - PONTA PORÃ

PRIMEIRA SECRETÁRIA

CLAUDIA MACIEL - CORONEL SAPUCAIA

COORDENADORA ADJUNTA

FÁTIMA VIDOTTE - PORTO MURTINHO

SEGUNDA SECRETARIA

LUIZA MONTIEL - TACURU

Membros

Todas as Vereadoras das 18 cidades Fronteiriças MS

Parlamento  
**Feminino**  
DE FRONTEIRA



Vereadora Anny Espínola  
Ponta Porã MS

Muito Obrigada!